

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
EM HISTÓRIA - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: PRÁTICAS E OFICINAS DA
CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

Victor André Quesado Pinheiro
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
victorquesadouni@gmail.com

Giovanna Maia Fonseca
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
gimaiafonseca@gmail.com

Maria Vitória Almeida Barbosa
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
mavialmeidatrabalho@gmail.com

Gustavo Henrique Marques da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
gustavohenriquemarques672@gmail.com

Silvânia Dias Oliveira
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
silvaniadiasdeoliveira@ymail.com

Cesar Henrique de Queiroz Porto
cesarqueirozporto@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade
Palavras-chave: Consciência Negra, Inclusão e História

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Na escola Estadual Professora Helena Prates, no ano de 2025, desenvolveram-se iniciativas dos pibidianos de História em relação ao Dia Nacional da Consciência Negra. Foram trabalhadas oficinas temáticas com alunos do ensino médio, ornamentação e palestra sobre a data para os alunos em geral. Realizamos esse evento com a justificativa que grande parte dos alunos são negros e é de suma importância essas oficinas tanto para abranger a diversidade, respeito, identificação e reconhecimento das contribuições do povo negro para a nação brasileira.

Problema norteador e objetivos

Atualmente, persistem barreiras na conscientização de jovens sobre o papel do negro na sociedade, inclusive em escolas públicas atendidas pelo PIBID. Para enfrentar isso, o programa realiza oficinas temáticas que utilizam representações midiáticas e diálogos para promover o respeito, à diversidade e a cultura, ressignificando o entendimento sobre o Dia da Consciência Negra.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas



Com os estudantes tivemos uma palestra inicial com a professora de Ed. Física Dejanny Martins que destacou as perspectivas da sociedade negra, toda sua cultura e história e destacou seus pontos de estudo dentro das escolas. A professora de História Silvânia Dias Oliveira, apresentou toda a sua vivência como mulher negra na sociedade, seu caminho dentro do âmbito escolar e suas práticas educacionais que envolvem o estudo da diversidade e representação neste cargo da licenciatura.

Houve uma roda de conversa com os estudantes do 1º ano do ensino médio, com a utilização de um texto norteador e assim debatendo a vivência dos estudantes negros na sociedade atual e o uso da capoeira na escola. Em uma sala ao lado houve a reprodução do filme *A Mulher Rei* (2022) da diretora Gina Prince-Bythewood, que destaca a vivência de mulheres negras guerreiras do continente Africano, que se torna bastante importante para uma representação midiática voltada para as estudantes mulheres, e ao mesmo tempo se torna uma possível fonte para um estudo histórico do século XIX.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Esta prática fundamenta-se no conceito de "dispositivo de racialidade" de Sueli Carneiro, reconhecendo o racismo estrutural como determinante das desigualdades escolares. Em diálogo com Selva Guimarães Fonseca, propõe-se um ensino de História crítico e contextualizado, que valide os estudantes como sujeitos históricos e utilize metodologias dialógicas para promover uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Resultados da prática

A atividade sobre o Dia da Consciência Negra gerou resultados positivos e boa compreensão dos temas. Houve forte engajamento dos alunos com as ações do PIBID e da escola. A produção de materiais revelou um vasto repertório de representatividade, estimulando o pensamento crítico dos estudantes.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Trazer vivências negras ao ambiente escolar vai além do combate à discriminação: valoriza a cultura e influência desse grupo. A abordagem se alinha ao eixo “Educação e Diversidade” ao dar visibilidade a personalidades e pluralidades culturais.

Considerações finais

O evento promoveu o engajamento estudantil por meio de metodologias diversificadas, como oficinas e rodas de conversa. A iniciativa consolidou um espaço de escuta e troca, essencial para a reflexão sobre a Consciência Negra e para o fortalecimento de um ambiente escolar crítico, inclusivo e voltado ao enfrentamento das questões raciais.

Referências

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2003.